

familiar. A consulta de enfermagem para os pacientes portadores de coagulopatias hereditárias proporciona a identificação da necessidade de registrar o que já era feito, mas de forma sistematizada, com base nos preceitos da legislação profissional. Proporciona também o estabelecimento da comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional, o respaldo da literatura para as condutas de enfermagem com os pacientes, o cumprimento dos protocolos do Ministério da Saúde, além da promoção, proteção e prevenção da saúde dos portadores de coagulopatias hereditárias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.770>

769

EDUCAÇÃO E SAÚDE: PRÁTICAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE DE TRANSFUSÃO DA FUNDAÇÃO HEMOPA

G.M.M.M. Saldanha^a, J.K.C.E. Cunha^a, G.N.S. Miranda^a, V.H.M. Ribeiro^b, G.M.C. Silva^a, I.A. Oliveira^c, T.R.L.D. Santos^c

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

^b Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas, Belém, PA, Brasil

^c Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil

Objetivos: O projeto de pesquisa em andamento objetiva analisar as contribuições das atividades lúdico-pedagógicas para a adesão ao tratamento de crianças com doença falciforme na unidade de transfusão da Fundação Hemopa. Justifica-se ao observar que as rotinas das crianças com anemia falciforme exigem a tomada de medicamentos, transfusões de sangue e consultas médicas que influenciam em suas vidas acarretando constantes faltas a escola. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, envolvendo 10 crianças com doença falciforme, na faixa etária de 6 a 12 anos. Entre os procedimentos da pesquisa destacam-se: levantamento bibliográfico e documental, observação, realização de atividades lúdico-pedagógicas, entrevistas semiestruturadas e análises de desenhos. A pesquisa se justifica, à luz da Teoria de Representação Social pela importância de identificar sentimentos, simbologias e significados das representações que as crianças fazem a respeito de si mesmas enquanto realizam tratamento de saúde. Participam como pesquisadores um bolsista do curso de pedagogia do Programa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Pará, três pedagogos da Fundação Hemopa, uma enfermeira responsável pela sala de transfusão e duas docentes da Pós-graduação da Universidade do Estado do Pará. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados parciais:** Optou-se por levantar os dados da vida escolar das crianças por meio de entrevistas com os responsáveis, onde é possível ouvir relatos das dificuldades enfrentadas por elas na vida acadêmica, e que em alguns casos, as fazem pensar em desistir dos estudos. Em cada encontro é aplicado uma atividade lúdica-pedagógica diferente. Ao final da atividade do dia é apli-

cado uma entrevista a fim de avaliar o bem-estar e adesão ao tratamento. Durante todo o processo de pesquisa é preenchido pelos pesquisadores um diário de observação, onde estão sendo possíveis identificar e avaliar as principais dificuldades e avanços no processo de aprendizagem dessas crianças. Ao final de cada atividade é sugerido a realização de um desenho referente as tarefas do dia e uma entrevista lúdica por meio de emoticons (caretinhas que expressam emoções). **Discussão:** O presente estudo inicialmente visava estudar as crianças com doença falciforme especificamente na sala de transfusão, mas no decorrer da pesquisa houve a necessidade de adequação ao ciclo ambulatorial do paciente, pois o mesmo tem a transfusão como última etapa no ciclo de seu tratamento. A pesquisa foi parcialmente interrompida nos meses de março a junho por conta da pandemia do novo coronavírus, após retorno em fase de finalização da coleta de dados para análises. **Conclusão:** A pesquisa teve atraso por conta da pandemia com prazo para término até novembro de 2020, onde pretende-se os seguintes resultados: a identificação das atividades que proporcionam prazer para as crianças ajudando na adesão ao tratamento; a descrição de atividades que foram facilitadoras no processo de tratamento das crianças com doença falciforme; a identificação de dificuldades e facilidades na adesão ao tratamento com as atividades pedagógicas desenvolvidas; e a comprovação da necessidade de um trabalho pedagógico e educacional permanente para crianças na sala de transfusão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.771>

770

IDENTIFICAÇÃO DAS REAÇÕES ADVERSAS EM DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO SUL DO PAÍS

E.F. Milistete

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um processo que geralmente ocorre sem qualquer complicação ou intercorrência clínica. Mas que apesar dos avanços tecnológicos e dos cuidados dispensados durante o ato de doar sangue, efeitos desagradáveis podem ocorrer e são denominados de reações adversas. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo identificar as principais reações adversas ocorridas com doadores de sangue total, classificá-las quanto à gravidade e o tipo de doação. Bem como verificar as condutas adotadas pela equipe multidisciplinar junto ao doador, durante e após as reações adversas. **Metodologia:** Pesquisa documental, quantitativa, retrospectiva, realizado em um hemocentro na região sul do Brasil, vinculado a Universidade Estadual de Maringá (UEM). A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2019 e janeiro de 2020 utilizou como fonte de informações os registros do banco de dados do Sistema de Bancos de Sangue web (SBS- Web), as Fichas de Reações Adversas na Doação de Sangue (FRADs) e o Indicador do número de reações ocorridas no mês da Gestão da Qualidade, ambos da instituição e que se referem as doações de sangue que ocorreram no período de julho de 2018 a junho de 2019. A amostra foi composta por todos os doadores que apresentaram reações adversas e que tinham